GEOGRAFIA E ENSINO A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COM O MARACATU UINU ERÊ COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ESCOLA LICEU DO CRATO

PAULO CESAR DO NASCIMENTO, LEILA NOEMIA ALENCAR LEITE, JOSIER FERREIRA

O referido trabalho consiste em um relato de experiências vivenciadas na comunidade do Sítio Belo Horizonte (Vila Carrapato) no município de Crato-CE, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES/URCA) do curso de Geografia. O objetivo é apresentar o maracatu Uinu Erê como expressão da cultura afrodescendente a partir dessa compreensão valorizar a identidade e história da cultura afrodescendente na região do Cariri. A ideia é Proporcionar aos alunos do 2º ano D do ensino médio, pertencente a E.E.M.T.I. Prefeito Raimundo C. Bezerra de Farias uma aproximação com a realidade local com a prática cotidiana, no plano do vivenciado, o intuito é produzir conhecimento em função da prática cultural, onde podemos contextualizar como a cultura afrodescendente está tão próxima de nossa realidade, é muito pouco trabalhada e explorada no livro didático. incluir dentro do estudo Geográfico, a importância de inserir a lei 10,639 de que altera a LDB 9.394/96 incluindo no currículo oficial a obrigatoriedade de se ter conteúdo sobre a “história e cultura afro-brasileira”. Os procedimentos metodológicos definidos são: levantamento bibliográfico, relacionado à temática, na obra de TUAN. (1983); TUAN. (1980); CARLOS. (2007); CLAVAL.(2002); GOH.(2014); SOUSA. (2013); FREIRE. (1997). A segunda etapa foi feita realizada análise de documentos, arquivo fotográfico, aplicação de entrevista, e também atividade de campo. A pesquisa irá contribuir para entender a história do maracatu como ocorreu o processo de aprendizagem na modalidade de ensino da educação não formal, trabalhar o conceito de lugar vinculado ao espaço apropriado, onde existem relações humanas e de identidade cultural. É importante que os alunos assimilem o conteúdo trabalhado, com a prática na referida comunidade é uma oportunidade dos alunos conhecer e interagir com o lugar, sendo um ambiente de resistência que promove o resgate da cultura afrodescendente no mundo cada vez mais globalizado.

PALAVRAS-CHAVE: LUGAR. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. CULTURA. GEOGRAFIA

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER